MEMÓRIA DE REUNIÃO

1. Assunto

1ª Reunião do Grupo de Governança da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial

2. Organização

Local: Videoconferência.
Data: 07 de maio de 2021.
Agenda: Anexo 1.

3. Participantes

	Participantes	Instituição
1	Alexandre Garcia	CNPq
2	Alexandre Reeberg de Mello	ISI-SE (Especialista GPAI)
3	Anderson Soares	CEIA/UFG
4	André C Ponce de Leon F de Carvalho	Centro Pesquisas Aplicadas (CPI)
5	André Rocha	CGU
6	Andriei Gutierrez	ABES
7	Breno Ribeiro	SERPRO
8	Bruno Plattek de Araújo	BNDES
9	César Augusto Rodrigues do Carmo	MCTI
10	Cezar Luciano C. de Oliveira	MCTI
11	Ciro Eduardo Ferreira	MRE
12	Clara Langevin	C4IR Brasil
13	Claudio Henrique Goldbach	ABII
14	Cristiane Rauen	EMBRAPII
15	Cristina Shimoda	MCTI
16	Delson Silva	MEC
17	Diones Lima	Softex
18	Eliana Emediato	MCTI
19	Emily Yamaguti	P&D Brasil
20	Erick Muzart Fonseca dos Santos	TCU
21	Everson Lopes de Aguiar	ME/ SGD
22	Fabiano Barreto	CNI

23	Flávio	ISI-SE
24	Gabriel Daudt	
25	José Gontijo	MCTI
26	Guilherme Correa	MCTI
27	Hartmut Glaser	CGI.br
28	Heber Maia	ME/SGD
29	Herberth	ISI-SE
30	Iara Machado	RNP
31	Ildeu Borges	CONEXIS
32	Inacio Cozendey	CNI
33	Isabela Castilho	
34	Israel Guratti	ABINEE
35	Italo Nogueira	ASSESPRO NACIONAL
36	Jacimar Gomes Ferreira	SERPRO
37	Jackline Conca	ME
38	José Antonio	BNDES
39	José Menezes	EMBRAPII
40	Judson Müller Oliveira Espindula	BRASSCOM
41	Juliana Sakai	Transparência Brasil
42	Karina Domingues Bressan Vidal	MCTI
43	Ketty Lins	P&D Brasil
44	Kleverson Manoel Marques Gontijo	MCTI
45	LAERCIO ANICETO SILVA	CERTI (Especialista GPAI)
46	Larissa Militão	Brasscom
47	Leonardo Melo	
48	Lucas Câmara	C4IR
49	Luciana Mancini	MRE
50	Luis Lamb	SICT-RS E UFRGS (Especialista)
51	Manoel Galdino	Transparência Brasil
52	Marcelo Bortolini	FINEP
53	Marcio de Miranda Santos	CGEE
54	Marcos Ferrari	CONEXIS

55	Marley Vellasco	Especialista GPAI
56	Merched Oliveira	ME/SGD
57	Monique Louise de Barros Monteiro	TCU
58	Newton Hamatsu	FINEP
59	Norberto A Ferreira	Especialista GPAI
60	Odir Dellagostin	CONFAP
61	Paulo Alvim	MCTI
62	Paulo Curado	CPQD
63	Paulo Foina	ABIPTI
64	Pedro Teodoro	Softex
65	Ricardo Rivera	BNDES
66	Nelson Simões	RNP
67	Robert Janssen	ASSESPRO
68	Roberto Soboll	ABIPTI
69	Robson Vieira	CONFAP
70	Rodrigo Lange	MJ/SP
71	Rosilda Prates	P&D Brasil
72	Ruben Delgado	SOFTEX
73	Sergio Calderini	MEC
74	Sergio Paulo Gallindo	Brasscom
75	Sergio Sgobbi	Brasscom
76	Tatiana Ribeiro	MBC
77	Thiago Miguez	
78	Tiago Vieira	Especialista GPAI
79	Tibério Loureiro	TCU
80	Vagner Diniz	NIC.br
81	Valdenio Araujo	ABDI

4. Síntese da Reunião

#	Principais Assuntos Abordados, Comentados ou Debatidos
1	(Item 1 da Pauta) Paulo Alvim, Secretário de Empreendedorismo e Inovação (MCTI), abriu a reunião agradecendo a presença de todos e reforçando sobre a relevância dessa 1ª Reunião Pública da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial – EBIA, que trata da Governança. Destacou algumas indicações e sugestões que o MCTI tem recebido desde a data de publicação da Estratégia Brasileira de IA, ressaltou que o Brasil segue os modelos de outros países que estão avançando em IA e que a EBIA complementa políticas anteriormente existentes como a Estratégia Digital, lançada em 2018, o Plano Nacional de IoT, lançado em 2019, e que ela está inserida no contexto de suporte da informação digital da economia. Destacou, ainda, que o MCTI, em parceria com o CGI e com a FAPESP, divulgou os seis primeiros Centros de Pesquisa Aplicada que serão apoiados na área de IA, o que é considerado um passo muito significativo no sentido de estruturar o ecossistema de IA no País. Na sequência, salientou que já existe uma demanda da sociedade no sentido de constituir dois subcomitês, um de gestão de pessoas, para trabalhar no desafio de qualificação do capital humano na área de IA e outro, centrado na questão da ética, que permeia toda a EBIA. Concluiu, dizendo que IA é a tecnologia habilitadora estratégica para o avanço da transformação digital, para a perspectiva de geração de postos de trabalho, geração de riqueza e que, por isso, tem total apoio do MCTI.
2	(Item 2 da Pauta) José Gontijo, Diretor do Departamento De Ciência, Tecnologia e Inovação Digital (MCTI), apresentou a EBIA e onde ela se enquadra dentro de todo o panorama da Estratégia Brasileira de Transformação Digital (E-Digital), destacando que hoje existem cinco Câmaras 4.0 em ambientes que foram priorizados (cidades, saúde, indústria, agro e turismo) e que existem algumas áreas tecnológicas de eixos habilitadores (segurança cibernética, inteligência artificial, comunicações avançadas, cooperação internacional), ressaltando as ações estruturantes do MCTI para IA: i) Estratégia Brasileira de IA; ii) Centros de Pesquisa Aplicada em IA; iii) Rede de Inovação em IA - EMBRAPII; iv) Programa IA2. Apresentou os seis primeiros Centros de Pesquisa Aplicada que serão apoiados na área de IA, operados pela FAPESP em parceria com o CGI. Destacou que o programa IA² teve 736 inscrições na primeira fase, dessas inscrições, 100 projetos foram selecionados para uma pré-aceleração, tendo um chamamento para o setor de pesquisas para que eles trabalhassem e colaborassem com startups e os 30 melhores receberam apoio inicial de R$ 200.000,00. Agora, está se encerrando o chamamento e anunciando-se o resultado das empresas âncoras selecionadas, onde essas soluções serão implementadas e as startups receberão um aporte de R$ 300.000,00. Com relação à Rede de Inovação em IA - EMBRAPII, destacou que 136 empresas desenvolveram, em 6 anos, 145 projetos em IA, que foram investidos R$ 196 milhões em soluções de IA e que a ideia é que nos próximos 5 anos sejam aportados R$ 20 milhões por ano com foco nas soluções de IA, de modo que as 19 unidades da Rede possam oferecer parceria para soluções em IA. Na sequência, falou sobre a Portaria MCTI nº 4.617/2021 que instituiu a EBIA e sobre as finalidades, objetivos, construção e eixos temáticos da EBIA.
3	(Item 3 da Pauta) Eliana Emediato, Coordenadora-Geral de Transformação Digital (MCTI), apresentou os Eixos Temáticos da EBIA, com seus Eixos Transversais: i) Legislação, Regulação e Uso Ético e suas 12 ações estratégicas; ii) Governança de IA e suas 15 ações estratégicas; iii) Aspectos Internacionais e suas 4 ações estratégicas; e seus Eixos Verticais: i) Educação e suas 9 ações estratégicas; ii) Força de Trabalho e Capacitação e suas 7 ações estratégicas; iii) PD&I e suas 7 ações estratégicas; iv) Aplicação nos Setores Produtivos e suas 4 ações estratégicas; v) Aplicação no Setor Público e suas 10 ações estratégicas; vi) Segurança Pública e suas

	6 ações estratégicas. Na sequência, destacou que já existem 73 ações estratégicas que fazem parte da EBIA e solicitou a ajuda de todos para se fazer um balanço da condição de cada uma delas em termos de execução. Nesse primeiro contato, solicitou, também, que quem tivesse interesse em participar da Governança da EBIA se manifestasse e externasse por meio do e-mail **inteligencia.artificial@mctic.gov.br** em qual tema teria interesse de participar e qual o tipo de participação gostaria de exercer: coordenar ou simplesmente acompanhar a ação. Destacou, ainda, a importância de que cada um dos eixos temáticos tenha uma coordenação e que cada instituição indique as ações que pretende participar, nomeando um titular e um suplente. Para isso, informou que seria enviado uma planilha por e-mail.
4	Karina Vital (MCTI) destacou a importância da parceria entre as instituições, os diversos outros atores do governo e o MCTI, para se conseguir executar de forma plena cada ação ou até mesmo fazer as modificações que forem necessárias.
5	Hartmut Glaser (CGI.br) pediu algumas informações sobre horizonte temporal e quais são as metas para os próximos anos e como se evitar sobreposições.
6	Eliana Emediato (MCTI) registrou que a forma como se pretende trabalhar é semelhante à Câmara da Indústria 4.0, onde se trabalha com grupos temáticos e que, primeiramente, é preciso fazer uma análise dessas ações. Na Câmara da Indústria, define-se uma inciativa/atividade a ser realizada determinando-se prazos e responsáveis. Informou que a instituição que desejar participar do Grupo de Governança da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial poderá enviar e-mail para **inteligencia.artificial@mctic.gov.br** solicitando participação. A solicitação será analisada pelo MCTI.
7	José Gontijo (MCTI) complementou dizendo que a ideia é que em tendo o comitê, tenha-se as ações e que é um movimento natural, onde o MCTI delegará um responsável para coordenar os trabalhos, de acordo com o DNA e competências de cada pessoa para a execução daquela ação, definindo-se prioridades.
8	Luciana Mancini (MRE) reiterou a absoluta parceria e disposição em colaborar com o MCTI nessa iniciativa e no Grupo de Governança da EBIA, destacando a vertente de vocação para a colaboração internacional do MRE, que já trabalha ativamente em praticamente todos os foros internacionais, citando a atuação do MRE na OCDE, no G20, na UNESCO, no âmbito da ONU e também no âmbito bilateral, atuando com vários países do mundo, principalmente os países estratégicos, com uma série de iniciativas de cooperação, colaboração e construção de pontes, baseado na orientação e nos interesses do MCTI. Destacou, ainda, que estão atuando numa vertente bastante importante que é trazer a Rede MCTI/EMBRAPII para as iniciativas e discussões que estão ocorrendo no âmbito internacional.
9	Rosilda Prates (P&D Brasil) lembrou que no Rede de Inovação em IA – EMBRAPII já estão trabalhando em vários temas e que já existem 3 subgrupos (infraestrutura, boas práticas e capacitação da rede IA). Destacou que acha importante se atentar para a questão de sobreposição de trabalhos e de se mapear quais ações estão ocorrendo em outros grupos, para que se aproveite as informações existentes e não se tenha retrabalho.
10	Sergio Paulo Gallindo (Brasscom) destacou que gostariam de se envolver com os eixos temáticos voltados para a regulação, aspectos internacionais, força de trabalho/capacitação e que vão verificar como colaborar na questão da governança.
11	Robson Vieira (CONFAP) se colocou à disposição para participar de todo o processo, tendo em vista que a CONFAP está presente em diversos estados e tem uma grande capilaridade.
12	Israel Guratti (ABINEE) comentou que a Comissão Eletrotécnica Internacional (IEC), que é o órgão que discute normas técnicas internacionais, tem um comitê que trata de ética em IA e conta com a participação de 25 a 30 países e, infelizmente, o Brasil não tem nenhum participante. A ABINEE, como uma das entidades que lideram a participação do Brasil na IEC, gostaria de propor que dentro dessas ações conseguisse-se identificar pessoas para participarem das discussões de ética em IA, com o intuito de gerar normas técnicas que venham a nortear o desenvolvimento de produtos. Em seguida, colocou-se à disposição para organizar essa ação.

13	Andriei Gutierrez (Brasil 5.0), como organização da sociedade civil, parabenizou o trabalho do MCTI e destacou a importância da mobilização do grupo para se plantar a sementinha e começar a atração dos investimentos e de todo o debate e estímulo do uso da IA no Brasil. Na sequência, ofereceu todo o apoio necessário para que se possa alcançar avanços.
14	Marcos Ferrari (Contic) se colocou à disposição para colaborar nos avanços de estudos e em coordenação de grupos de trabalho.
15	Vagner Diniz (NIC.br) solicitou o estabelecimento de metas e a definição das áreas prioritárias em que se deve trabalhar. Em seguida, tratou sobre o eixo legislação, regulação e uso ético da IA, quando destacou considerar importante que o uso ético seja um eixo exclusivo e deixou essa proposição para ser pensada.
16	Paulo Curado (CPQD) destacou que são muitas ações e que a priorização terá que ser feita de alguma maneira, sabendo-se que algumas vezes não basta priorizar, mas, também, renunciar, pois algumas coisas não serão feitas. Destacou, ainda, que a Rede de Inovação em IA – EMBRAPII e MCTI tem um alinhamento muito grande com o MCTI o que é fundamental para se organizar esforços.
17	(Item 4 da Pauta) José Gontijo (MCTI) encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e destacou que é importante pensar no arcabouço como um todo, na priorização das ações e na preparação dos ambientes regulatórios, de investimentos e de desenvolvimento nacional, para que se possa, de fato, estar preparado. Destacou, também, que quando políticas públicas são implementadas de maneira associada, entre o governo, a academia, a sociedade civil e a indústria, elas tendem a acontecer de maneira muito rápida. Na sequência, pediu a contribuição de todos e que cada um aponte onde quer atuar, para que, dessa forma, os subgrupos sejam estruturados com a indicação das pessoas que irão puxar as reuniões e, assim, os grupos possam começar a trabalhar.

5. Encaminhamentos

#	Descrição da Ação	Data
1	Encaminhar e-mail para os participantes confirmarem o interesse em participar o Grupo de Governança por meio do e-mail "Inteligência Artificial" <inteligencia.artificial@mctic.gov.br>, indicando um membro Titular e um membro Suplente (Nome, Instituição, Cargo, e-mail e contato). Entenderemos que a Instituição que não enviar o e-mail não deseja participar	Prazo para retorno: 28/05/2021.
2	Preencher a planilha enviada no anexo deste e-mail informando: a) se tem interesse em ser o Coordenador da ação estratégica: (SIM ou Não); b) se o interesse é apenas participar da ação estratégica, sem ser o coordenador, ou seja, como contribuinte (SIM ou Não); c) se a Instituição tem alguma ação que já esteja trabalhando, ou já trabalhou, ou esteja no planejamento (SIM ou Não); d) caso a Instituição tenha alguma ação, favor descrever a iniciativa na coluna, informando o status.	Prazo retorno da Planilha: 28/05/2021.

6. Anexos

#	Matéria
1	Pauta da Reunião (*Arquivo em anexo*)
2	Apresentação (*Arquivo em anexo*)